

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINENTE E ILHAS)	
Anno	23500—estampilhado	33100	
Trimestre	13400—estampilhado	13550	
Semestre	700—estampilhado	775	
Brazil=Anno	73000—Semestre	33500	
Numero avulso	40 reis		

REDAÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dos exemplares	
Os snrs. assignantes fazem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 17 DE JUNHO

A NAÇÃO E O INDIVÍDUO

A relação natural entre a nação e o individuo é uma relação de unidade.

Os antigos Gregos e Romanos conservaram a ideia de que o individuo estava subordinado á nação; em quanto que a especulação politica moderna colloca o individuo sobre a nação.

A historia dos seculos christãos declara que tem havido uma unidade fundamental entre o desenvolvimento da nação e o do individuo. Ne a nação, nem o individuo devem conceber-se como subordinados um ao outro.

A nação e o individuo tem leis do seu proprio ser; e alem d'isso tem a sua propria vocação e fim na historia; e no desenvolvimento de cada um ha a necessaria unidade.

A nação não se origina do individuo, nem o individuo da nação. Cada um tem sua origem e fundamento em Deus, de modo que não ha antagonismo, senão uma lei intrinseca de unidade. Onde quer que haja um conflicto exterior entre o individuo e a nação, ali se encontrará a contradicção á sua natureza.

A historia declara que tem havido por causa do peccado e ignorancia dos homens, um conflicto entre o individuo e a nação, em seus esforços para realisar separadamente o seu destino. Contudo o ser mais perfeito se tem realiado, e tem cessado estes conflictos e discordias exteriores.

O individuo e a nação, existem como elementos necessários e integrantes para o seu desenvolvimento. A nação considerada como um organismo moral, presuppõe a realisação da liberdade do individuo.

Esta liberdade da nação é o postulado da sua força e espirito.

O individuo é formado na nação, e só pode realisar a sua mais perfeita liberdade n'ella. Os homens tem sido remidos da barbarie por meio da condição moral da nação. A sociedade é um organismo ethico da qual o individuo é uma parte de tudo.

A nação e o individuo tem a sua propria vocação. Esta vocação se origina da vontade divina e só pode cumprir-se n'u-

ma ordem moral. No cumprimento de suas distinctas vocações se desenvolvem e realisam as suas proprias individualidades.

O designio da nação ao cumprir a sua missão divina na historia, é transcendental á existencia do individuo. Este designio não pode ser transferido a outra nação, nem a outro individuo na nação. A personalidade e força vital da nação é poderosa em proporção ao desenvolvimento do seu ser moral.

A vocação do individuo não se pode transferir. Deve cumprir-se em conformidade com o typ da sua propria individualidade, e dentro da esphera correspondente. Para que o individuo cumpra esta vocação recebida de Deus, deve ter uma consciencia individual e liberdade de obrar. Nenhuma authority da igreja ou da nação pode restringir a vida intrinseca do individuo. A nação por meio de leis pode dirigir em seu curso o espirito do individuo, porém a consciencia, os pensamentos, e a disposição do individuo estão fóra da authority da nação.

A personalidade do individuo nunca pode desenvolver-se perfeitamente sem liberdade de consciencia, de pensamento e culto.

Estes direitos devem ser assegurados e conservados pela nação. De modo que existe uma relação organica e moral entre a nação e o individuo.

O que desenvolve o individuo, desenvolve a nação, e o que desenvolve a nação, desenvolve o individuo.

Em vez de ser restringido o individuo pela nação, deve encontrar n'ella os meios para o seu mais alto desenvolvimento.

O mais elevado desenvolvimento d'um individuo coincide com o mais alto desenvolvimento da nação. As mais sublimes personalidades n'uma nação chegam a ser synonymos do seu poderio.

Dante na Italia, Shakspeare em Inglaterra, Lutero na Alemanha, tem chegado a ser os symbolos da unidade e espirito nacional. Onde quer que o individuo ou a nação se considerem como subordinados, uma da outra, se prepara o caminho para o socialismo, communismo e outros males graves.

A nação deve instituir e conservar aquellas condições exteriores que são necessarias ao individuo para desenvolver

o seu mais alto typo de individualidade. Qualquer coisa que restrinja a personalidade do individuo será em contra da nação. D'aqui se infere que a nação é um agente na educação do individuo. A nação procurando no desenvolvimento da personalidade do individuo encontra o perfeito desenvolvimento do seu proprio ser.

ANTONIO F. CAMPOS.

ORIGEM DAS PROCISSÕES

Não ha povo, diz Mellin, entre o qual as procições não tenham sido usadas.

Na antiguidade, uma das procições mais celebres, era a de que nos falla Virgilio nas suas «Georgicas», usa la todos os annos em honra de Ceres. Ovidio acrescenta que aquellos que assistiam a ella estavam vestidos de branco e levavam fachos acesos.

Em Lacedemonia, em certo dia consagrado a Diana, fazia-se uma procição solemne. No christianismo, fixa-se ordinariamente no reinado de Constantino Magno a época da instituição das procições.

As procições dos domingos foram instituidas no anno de 530 pelo papa Agapito.

A procição do Santissimo Sacramento foi instituida pelo papa João XXII, no principio do seculo XVI.

STYLIOS

MARMORES

N'essas estatuas d'isbastra fino, Tallada pela Grecia antigamente, Espand' a tanta luz, que ou imagino Quo a pedra é viva, e que palpita, o sento.

Comparem-as, no tempo em que sustinha, Em meu peito uma flor que já não modra, A'quella mulher pallida, que finha, Rios de luz e coração d' a pedra.

Cóimbra.

Bernardo Lucas.

Noticiario

Bazar

Continuação da relação de prendas recebidas pela exca.ª comissão de senhoras da Sociedade Martins Sarmento:

D. Emilia da Natividade Silva Bastos, um indispensavel de pelucia

e setim; D. Anelia de Jesus Silva Basto, meia dúzia de lenços de bretaña; D. A. Maria Pereira Barroso, um lenço de bretaña bordado; D. Emilia Pereira Barroso, um quadro bordado a lã; D. Emilia Pereira, uma campinha de metal e madeira com moia; D. Antonia Pereira, um tinteiro de crystal; O. B. um *porte billets* de charão com embutidos de mal-reperola; D. Maria do Carmo Soares, uma caixa de setins com flores artificiaes; D. Amélia Lodovina Ferreira da Silva, uma caixa de lenços de bretaña, uma caixa chineza de charão com pós d'arroz, uma carteira para bilhetes de mal-reperola; D. Maria Cândida, um par de meias bordadas; D. Maria Joã d'Oliveira Infante, um cestinho de palha para costura guardado a setins e velludo bordado a maliz, um limpa panna, uma bolsinha de *crochet* para dinheiro, uma cestinha de moia de junco; D. Maria Francisca F. um album de pelucia bordado; D. Josepha de Jesus do Valle, uma jarra com um bouquet artificial; D. Josephina Augusta Ferreira, um corte de sapatos de panno preto bordados a lã, Dr. Antonio Joaquim da Silva Peixoto de Magalhães, um indispensavel de palha, um espelho para cima de meza, um estojo d'osso rendilhado, com uma fita metrica; D. Maria Ferreira, um lenço de bretaña bordado; D. Antonia F., um lenço de bretaña bordado; D. Maria Virginia d'Almeida, um lenço de bretaña bordado; D. Anna Carolina de Barros, uma sacca de noite de setim azul e malinqueras de liga; D. Francisca da Conceição de Barros, 2 pares de meias bordadas; D. Maria do Carmo Pereira de Barros, uma pregadeira toda feita de filhos de setins; D. Josepha Ribeiro Martins, uma travessoeira bordada; D. Maria Abreu, um lenço bordado; D. Isabel da Silva Machado, uma toalha bordada; D. Antonia Leite, um lenço to-to bordado; D. Rosa de Freitas Costa Branão, um lenço bordado; D. Maria Costa, uma cesta de rôlo, uma pregadeira de setim bordada a lã, D. Emilia de Silveira S., uma caixa de setim azul com essenciaes; D. Julia Boz Fernandes Meirelles, uma sacca de *toile* bordado a lã, um *voile* de malinqueres de liga; D. Carolina Cândida Pinto, um *porte-montre* de setim azul guardado a troçal e chromos; um anonyo, um par de meias de lã; D. Maria d'Oliveira Pinto de Carvalho Souza e Silva, uma pregadeira de *fille* branco, bordado a maliz; C. E. F. P., uma almofada de costura de pau preto e setim; D. Maria Luiza de Freitas Carneiro, um bouquet artificial; D. Francisca Lucina d'Almeida Trindade, um lanceiro para chapéo bordado a retalho de velludo.

Do Porto.—D. Leopoldina Guimarães, um par de sapatos bordados a oiro, 2 pares de sapatos de lã; D. Laura Sampaio Soares, uma almofada; D. Narcisa Maia e Silva, uma pregadeira de alfinetes, um cinzeiro de porcelana; Marcel Vi-

cente da Natividade, 1 bol-a da soda; Mattos & Serpa Pinto, uma pregadeira de alfinetes; D. Zulmira Augusta Salgado Navarro, 1 par d' sapatos de setim bordados; D. Luíza Oliveira, 1 par de jarrinhas; D. Maria Carlota Caldas d'Almeida, um *porte-montre*; D. Marianna Lacerda uma tonca de *crochet* de linho cru com fitas de soda; D. Mariquinha, uma pregadeira; D. Esther Bramão, 2 tapetes de *crochet*, um lambrequim bordado; José Arnaldo Molarinho, duas medalhas, uma do centenário de Camões, outra do centenário do marquez de Pombal.

De Braga.—Antonio José Pereira, 1 *passé-partout*; D. Maria Augusta, um cinzeiro de porcelana; D. Francisca Pinheiro Torres, 1 toalha bordada; D. Custodia da Graça Pereira, 1 toalha bordada; Collegio da Regeneração, uma sacca bordada.

De Guimarães.—D. Maria Joãquina de Jesus e Castro, 6 quadros, 1 bolsa de couro, 1 *bonbonniere*, 1 par de brincos de prata; D. Idalina Dias de Castro, 1 caixa de crystal para pós d'arroz; Agostinho Dias de Castro, 1 medalha de filigrana; D. Rosa d'Annuniação Dias de Castro, 1 par de jarras, 1 par de tapetes; D. Etelvina Dias de Castro, 1 caixa com perfumarias, 1 caixa com pós d'arroz; D. Adelaide Augusta Macedo, 1 par de castiçais, 1 par de *bobèches*, 1 par de tapetes; D. Jenuaria Loureiro, 1 manteiguera de vidro; D. Violante Alves Pinto, 1 par de jarras com flores; 2 toalhas de *crochet*, Dias & irmão, 1 leque; D. Ambrosina de Sousa Soares, 1 par de tapetes; D. Emilia da Conceição Maira Pimenta, 1 caixa com lenços, 1 toalha; D. Florinda Pedroso Guimarães, 1 sombrinha de seda preta; D. Guionar Rodrigues de Almeida, um *porte lettres*, 2 musicas; D. Maria José Lopes, um travessoeira de *crochet*; D. Maria Rita da Costa, 1 travessoeira de *crochet*; D. Rosa da Costa Dias, 1 sacca com lenços; D. Maria Pinto, 1 *baocul*, 1 sacca com lenços; D. Maria da Luz Silva Lima, um lanceiro com centro bordado para toalhas de mãos; D. Maria Constança Bändeira Guimarães, uma chariteira.

Furtunat' José Marques, um talher de prata; D. Beatriz de Freitas Costa Carneiro, um tapete de lã felpuda; D. Margarida Cândida Barbosa Marques, um jarro e burrifador, uma canisa bordada de creança; D. Rita Cândida Peixoto d'Abreu, um descango de relógio; D. Gracia Maria d'Almeida, uma travessoeira de bretaña bordada, uma caixa com pós d'arroz. D. Maria Josefa d'Abreu, uma caixa com pós d'arroz, uma caixa de conchas; D. Camilla Martins de Queiroz Montenegro, um serviço para agua; D. Maria da Conceição Pereira da S. Forjaz e Menezes, e José Martins de Queiroz, um boné de velludo bordado a oiro; D. Maria do Carmo Pereira de Menezes Martins, uma cigarreira de filigrana de prata; D. Josepha d'Oliveira

ra Teixeira de Freitas, um açafati-
nho com flores artificiaes; D. Ma-
ria do Carmo Teixeira de Freitas,
um lenço de bretanha de linho bor-
dado; D. Maria Emilia Vieira Goe-
lho, seis toalhas tecidas a ponto
velludo; D. Julia Lobo, um par de
tapetes para meza; D. Maria Cle-
mentina Peixoto de Magalhães e Me-
nezes, uma phosphoreira; D. Fran-
cisca de Jesus Leite, um panno de
crochet; D. Constança da Silva, uma
caixa de lenços de bretanha; D.
Julia d'Oliveira de Castro Mendes
um vaso com flores artificiaes; D.
Constança Lobo da Cruz, um pan-
no de mesa bordado a lã; D. Ma-
ria Amelia Silveira, um laço; D.
Leonor Alves de Freitas Carvalho,
um estojo; D. Laura Alice d'Olivei-
ra Peixoto, um par de chinellas de
velludo, bordadas a ouro; D. Ame-
lia Vieira de Castro, um descanço
para relógio; D. Julia Rebelo de
Castro, um descanço para relógio;
D. Julia Martins, uma almofada de
lã felpuda; D. Mariana de Passos,
uma sacca de prata para dinheiro.

(Continúa)

visita sanitaria

O snr administrador do conce-
lho, acompanhado de um official da
administração e do chefe da policia
civil, tem andado em visita sanita-
ria pela cidade.

S. exc.^a tem tomado algumas
providencias, tendentes a melhorar
o estado hygienico da cidade.

Desgraça

No domingo de tarde, appare-
ceu afogada em um tanque do jar-
dim da quinta dos Pombaes, per-
tencente ao sr. Francisco Antonio
de Souza da Silveira, uma creança
de sexo masculino, filha do horte-
lão da quinta.

O snr Silveira, dotado de no-
bilissimos sentimentos, e profunda-
mente maguado com este aconteci-
mento, fez todas as despezas do en-
terro da infeliz creancinha.

E' digno de louvor o procedi-
mento de S. Exc.^a

Matadouro publico

Por differentes vezes nos temos
referido ao matadouro, e hoje vol-
tamos à carga, porque nunca se é
impertinente quando se trata da sau-
de publica.

Não fallaremos por agora no
barbaro systema de abater as rezes,
que temos combatido e continuare-
mos a combater, porque assumptos
de maior gravidade interessam a
nossa attenção.

Reconhecemos que aquelle par-
dheiro não merece despezi alguma,
mas é indispensavel proceder a al-
guns reparos e tomar algumas pro-
videncias que melhorem o seu es-
tado hygienico.

Visitamol-o hontem, quando
se procedia à limpeza; e, depois de
algumas perguntas, soubemos que
o matadouro se limpava de oito em
oito dias!

Assim devia ser, porque o chei-
ro pestifero que se sente em fren-
te d'aquelle pardheiro, somente se
podia attribuir á falta de limpeza.

Os visinhos queixam-se, e real-
mente com razão.

Como a limpeza estava a ter-
minar, não podemos fazer um ju-
izo claro do estado em que elle se
encontraria.

Ainda assim, notamos pouca
limpeza nas balanças, que um ho-
mem estava então a raspar, nos ce-
pos, e mesmo nas paredes que pre-
cisam de ser caiadas.

Attrahidos por um mau chei-
ro, que se pronunciava nas trazei-
ras do matadouro, soubemos que
as sangrias eram lançadas por baixo
d'um matto que ali existe. Ora isto
é intoleravel!

Em nome da saude publica, pe-
dimos providencias á excm.^a cama-
ra.

Fallecimento

Victima d'uma tísica pulmonar,
falleceu, no sabbado, um primo do
snr. Gaspar Teixeira de Souza Mas-
carenhas, illustrado escrivão de di-
reito d'esta comarca.

A familia do finado, e com
especialidade ao snr Mascarenhas, o
nosso sentimento.

O bazar

A illustre commissão promoto-
ra do bazar da Sociedade Martins
Sarmiento resolveu, em vista dos
muitos pedidos, estabelecer a venda
das prendas pelos preços marcados.

Esta acertada resolução tem
chamado, estas tardes ultimas, ao
palacete das Lamellas, grande con-
corrença de compradores.

O quadro a oleo, pintado e ofe-
recido pela distincta dama vimar-
anense, a excm.^a snr.^a D. Philo-
mena Martins de Queiroz Montene-
gro foi adquirido hontem pelo snr.
dr. José de Freitas Costa.

No proximo domingo continua
o bazar. Remetemos o leitor para o
anuncio que, no logar respectivo,
vae publicado.

Incendio

Depois da 1 hora da noite de
hontem manifestou se incendio em
um dos armazens da fabrica de
cortumes do snr. Bento Mendes,
acreditado negociante de couros
d'esta cidade.

No armazem, onde se ma-
nifestou o incendio, havia couros
seccos e apparelhados, casca virgem
e differentes materiaes de apparei-
ho e de cortumes.

O fogo que parece ter começa-
do no deposito da casca, communi-
cou se tão rapidamente a todo o ar-
mazem que, apesar dos grandes es-
forços dos bombeiros e de differen-
tes pessoas que compareceram no
logar do sinistro, apenas se salvou
uma pequena parte dos materiaes
ali armazenados.

Ameaçados outros armazens, o
snr. inspector mandou cortar o in-
cendio do lado do sul, evitando as-
sim que elle passasse a outros de-
positos e a uma córte, onde estava
uma junta de bois do trabalho da
fabrica.

O armazem, onde começou o
incendio foi completamente lambi-
do pelas chammas.

Não estava nada no seguro.

Attribue se a causa do sinistro
a alguma ponta de cigarro que ir-
reflectidamente fosse lançada para
junto da casca.

Os prejuizos são calculados
em mais de 2.000\$000.

No local do incendio compare-
ceram os snrs administrador do
concelho, alguns camaristas e ou-
tras pessoas gradas.

As bombas, que se apresenta-
ram aos primeiros signaes de alarme,
prestaram excellentes serviços.

Companhia de D. Maria

Como estava annuciado, reali-
sou-se hontem no nosso theatro a
1.^a recita da excellente companhia
de D. Maria II, com o magnifico
drama a *Estrangeira*, que teve um
desempenho correctissimo por parte
de todos.

Não podemos pôrem deixar de
destacar Virginia e Falco, João Ro-
sa, Augusto Rosa e Joaquim d'Al-
meida, que se apresentaram com
uma naturalidade inexcedivel.

Já temos visto no palco esses
talentosos actores, mas cada vez os
admiramos mais.

São inexcediveis, e hoaram o
proscenio portuguez.

O publico applaudiu-os em to-
dos os finaes dos actos.

A caza estava repleta de espe-
ctadores. Das Caldas de Vizella, das
Taipas e de Fafe vieram algumas
pessoas.

Hoje sobe à scena a Fédora.
Seria bom que a pessoa en-
carregada do movimento do panno
esteja com mais cuidado e attenção
no seu logar, para não prejudicar o
efeito das ultimas scenas.

Aqueducto

A excm.^a camara, em ses-
são de hontem, resolveu pôr em
arrematação a obra da cons-
trução de um aqueducto entre
a rua Nova do Commercio e a
rua de S. Damaso.

Foi uma medida bem acer-
tada para melhorar as condi-
ções hygienicas d'estas duas
ruas.

Prohibição de feiras

O snr. ministro do reino,
em telegramma de hontem, ur-
gente, das 4 horas e 34 minutos
da tarde, participou aos governa-
dores civis do Porto, Braga, Vi-
anna do Castello, Villa Real e
Bragança, que ficavam prohibidas
todas as feiras que se effectuam
n'aquelles districtos e a que cos-
tumam concorrer hespanhoes.

Caminho de ferro de Guimarães

Haverá serviço combinado com
os caminhos de ferro do Minho e
Douro e com o de Porto à Povoas
e Ramalhão, durante a temporada de
banhos de mar e aguas mineraes,
com bilhetes simples e de ida e
volta a preços reduzidos.

O serviço começará em 1 de
julho, e os preços dos bilhetes são:
De Guimarães ou Vizella para
a Povoas, ou vice-versa (ida e volta),
1.^a classe 2\$500 reis; 2.^a classe
1\$900 reis.

De Guimarães ou Vizella para
a Povoas, ou vice-versa (simples
ida) 3.^a classe, 500 reis.

Festividade

No proximo domingo, festeja-se
na parochial igreja de S. Paio, com
a maior pompa e luzimento, o San-
tissimo Sacramento, com missa so-
lemne a grande instrumental e vo-
zes.

No sabbado, haverá vespuras
e á noite arraial, fogo, iluminação
e musica.

No domingo, cantar-se-ha mis-
sa a grande instrumental e subirá
á tribuna sagrada o revdm.^o snr.
padre Domingos Ribeiro Dias.

De tarde, haverá vespuras e ser-
mão, sendo orador o revdm.^o snr.
padre Joaquim Ferreira de Freitas.
No fim d'esta cerimonia subirá uma
apparatoso procissão que seguirá o
itinerario do costume.

O seu a seu dono

Alguns individuos pelo fac-
to do auctor da corresponden-
cia d'esta cidade para o «Castello
de Lanhoso» se chamar Silva,
attribuiram essa correspondencia
ao snr. Antonio da Silva Guima-
rães.

Pela parte que nos diz res-
peito, declaramos que não fize-
mos a menor allusão ao snr. Sil-
va Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 15 de junho de 1884

2.^a classe, 2.^o officio, Joa-
quina Julia do Valle Cabral Ri-
beiro, da cidade do Porto,
com Francisco Gomes Thadeu,
e mulher, da freguezia de S.
Miguel das Caldas.

Agradecimento

TODAS as pessoas que
nos auxiliaram e co-
adjuvaram na extincção do incen-
dio, manifestado na casa de nos-
sa habitação no dia 8 do corren-
te, agradecemos cordalmente,
protestando-lhes o nosso eterno
reconhecimento e gratidão.

Guimarães, 10 de junho de
1885.

Ermelinda Amelia Pinheiro Rocha
João Luiz Gomes Guimarães.

ANNUNCIOS

BAZAR EM BENEFICIO

DA

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Palacete das Lamel-
las

Domingo, 21 de Junho

Das 10 horas da manhã á
1 da tarde: venda pelos preços
marcados.

Das 6 da tarde ás 10: ven-
da, leilão e rifas de diversos pre-
ços.

Haverá rifas com
todos os bilhetes pre-
miados.

Editos de 90 dias

1.^a publicação

ELO juiz de direito da
comarca de Guimarães
e cartorio do escrivão abaixo
assignado correm editos de 90
dias a intimar os mancebos

Manoel, filho de Maria Joa-
quina, do logar de Santa Bar-
bara, da freguezia de São Mi-
guel do Castello.

Antonio, filho de Manoel
Joaquim da Silva e Joanna Fer-
nandes, do logar da Corredou-
ra, da freguezia de São Tor-
quato.

Miguel, filho de paes in-
cognitos, apresentado por Mi-
guel Sechitim, da freguezia de
Azurey.

Antonio de Jaus, exposto
á porta de Antonia Maria, mu-
lher de Antonio Novaes, do lo-
gar da Ordinaría da freguezia
de Gominhães, todos ausentes
em parte incerta, como recrui-
tas effectivos para o serviço
militar do exercito activo do
anno findo de 1884, para fica-
rem scientes de que podem
apresentar-se na Camara Muni-
cipal d'este concelho para rece-
berem a sua guia, e de que,
alem d'isso, tem de compar-
recer no Tribunal do juizo, es-
tacionado no extincto convento
de S. Domingos d'esta cidade e
segunda audiencia que no
mesmo se fizer, depois de fin-
dos os 90 dias dos editos, que
se começarão a contar da publi-
cação do ultimo annuncio, a
fim de,ahi, deduzirem sua de-
fesa, sob pena de serem julga-
dos como refractarios. As audi-
encias d'este juizo fazem-se no
Tribunal referido nas segundas e
quintas feiras de todas as sema-
nas não sendo dias feriados ou
sanctificados, porque, sendo-o,

se fazem nos dias immediatos
pelas 10 horas da manhã.

Guimarães 3 de fevereiro
de 1884.

Verificado

Santos

O Escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos
133

Editos de 90 dias

1.^a Publicação

ELO juizo de direito da
comarca de Guimarães
e cartorio do escrivão abaixo
assignado correm editos de 90
dias a intimar os seguintes man-
cebos:

Manoel, filho de João Ro-
drigues Baptista e de Joanna
Rosa, da rua do Quintal, fre-
guezia de S. Sebastião, d'esta
cidade, ausente em parte incer-
ta.

Gaspar, filho de Antonio
José Antunes Guimarães e de
Rosa Maria Barreira, do logar
da Senhora da Guia, freguezia
da Oliveira, d'esta cidade, au-
sente no imperio do Brazil, em
parte incerta.

Lourenço, filho de Anna
da Cuba, solteira, do logar do
Monte, da freguezia de S. Clau-
dio do Barco, d'esta comarca,
ausente em parte incerta.

Antonio, filho de Manoel
Martins e de Joanna Roza, da
rua da Caldeirã, freguezia de
São Sebastião d'esta cidade, au-
sente em parte incerta.

Antonio, filho de Rodrigo
Machado e Luiza Dias Martins,
do logar da Fraguêda, de São
João de Calvos, da freguezia de
Lordello d'esta comarca, au-
sente no imperio do Brazil em
parte incerta, e Francisco, fi-
lho de Francisco de Souza e
Maria Roza, do logar de São
Roque, da freguezia de Santo
Estevão de Urgez, d'esta co-
marca, ausente no imperio do
Brazil em parte incerta, todos
como recruias effectivos para
o serviço militar do exercito
activo do anno findo de 1884,
para ficarem scientes de que
podem apresentar-se na cama-
ra municipal d'este concelho
para receberem a sua guia, e
de que, alem d'isso, tem de
comparecer no tribunal do juizo
no extincto convento de São
Domingos d'esta cidade e na
segunda audiencia que no mes-
mo se fizer depois de findos os
noventa dias dos editos, que se
começarão a contar da publi-
cação do ultimo annuncio, a
fim de,ahi, deduzirem sua de-
fesa, sob pena de serem julga-
dos refractarios. As audiencias
d'este juizo fazem-se no tribu-
nal referido nas segundas e
quintas feiras de todas as sema-
nas, não sendo dias feriados ou
sanctificados, porque, sendo-o,
se fazem nos dias immediatos e
sempre pelas 10 horas da
manhã.

Guimarães, 3 de fevereiro
de 1885.

Verificado

Santos

O escrivão do 5.^o officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira
134

FORO

VENDE-SE um foro de
6:400 reis annual, im-
posto n'uma casa da rua Nova do
Commercio com os numeros de
policia 67-69.

Dirigir a esta redação.

CAZA

ALUGA SE uma casa de 3 andares, nova, com frente para o largo de S. Sebastião com os n.ºs 63 a 65, tendo servidão de entrada para o lado da igreja de S. Paio.

Quem a pretender, dirija-se a Roberto V. Gormano.

133

Editos para citações

1.ª publicação

PELO juízo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias que começarão a correr da segunda publicação d'este annuncio, a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito aos bens do auzente Antonio Gomes de Faria, auzente ha mais de 30 annos em parte incerta do Imperio do Brazil e sem que d'elle se saiba parte ha mais de 20 annos, para contestarem, querendo, na terceira audiencia d'este juizo, depois de accusada a citação, a qual hade ter lugar na segunda audiencia d'este mesmo juizo posterior ao dito prazo, a acção de justificação e habilitação, em que é justificante requerente Anna Joaquina Ribeiro Guimarães auctorizada por seu marido Joaquim José Ribeiro Guimarães, do logar da Canhota, freguezia de S. Thomé de Caddellas, d'esta comarca; e bem assim mais correm editos de 183 dias (seis mezes) que tambem começarão a correr da publicação do segundo annuncio a citar o referido auzente Antonio Gomes de Faria, morador que foi na freguezia de S. Salvador de Ballazar, d'esta mesma comarca, e hoje auzente em parte incerta do Imperio do Brazil, para se fazer representar, por si, ou por seu bastante procurador n'este juizo, sob pena da dita justificação e habilitação ser julgada por sentença a favor da justificante requerente, declarando-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo feriado ou santificado porque, sendo-o, se fazem nos immediatos e sempre por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de São Domingos d'esta cidade.

Guimarães, 17 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas

136

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO juízo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando os credores incertos residentes fora da comarca para na confor-

midade do § 2.º do artigo 693 do código do processo civil apresentarem dentro do referido prazo, as suas reclamações, no processo d'arrolamento dos bens da herança de Anna Margarida, falecida no Hospital de S. Francisco d'esta cidade, sob pena de revelia.

Guimarães, 13 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro

135

Agradecimento

SUMMAMENTE penhorado pelas involvidaveis provas de estima e consideração que recebi de todas as pessoas que me visitaram ou mandaram saber de mim, durante a minha ultima enfermidade, agradeço o protesto a todos a minha perduravel gratidão, e nomeadamente aos exc.ºs snrs. drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Antonio Manoel Trigo, aos quaes devo, depois de Deus, a minha vida; assim como aos exc.ºs snrs José Augusto Freire d'Andrade, digno escrivão de Fazenda, João Antonio da Silva Areias e outros empregados da mesma repartição, pelos cuidados que lhe mereci, e aos exc.ºs snrs. Manoel Joaquim Affonso Barbosa e familia, Manoel José de Passos Lima e familia, padre Abilio Augusto de Passos, Seraphim dos Anjos Fernandes, José Mendes da Costa Guimarães, Francisco Joaquim Ferreira dos Santos, Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul, e muitos outros, numerosos amigos e snr.ªs, pelo muito interesse que tomaram no meu restabelecimento.

A todos o meu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 11 de Junho de 1885.

Antonio José Martins Guimarães.

131

CAZA

VENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terceiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Moutinho.

135.

HISTORIA

DE

GIL BRAZ DE SANTILHANA

NOVA EDIÇÃO EM 4 VOLUMES

Vai brevemente começar a impressão do 1.º volume d'esta recreativa obra, que contém aproximadamente 300 paginas de leitura.

PREÇOS:

Por assignatura, no Porto 200 reis o volume.
" " na provincia 200 " "

É a edição mais barata que se tem publicado até hoje, ficando assignante com a historia completa, pela modica quantia de 800 reis tendo em lembrança que a edição antiga está completamente esgotada e quem desejar possuil-a, custa-lhe um preço exorbitante.

Recebem-se desde já assignaturas na Imprensa Real, Praça de Santa Thereza, n.º 45, e em todas as livrarias do Porto e provincias, e na redacção d'este jornal.

105

Editos de 30 dias

1.ª publicação

NO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão no fim assignado, correm seus termos nos autos de execução em que são exequentes os ex.ºs Conde e Condessa d'Azenha d'esta cidade e executados Benta Maria Ribeiro e marido José Antonio da Rocha, moradores que foram no logar de Lagares, freguezia de Santa Marinha da Costa d'esta comarca, e nos quaes por editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio são citados os referidos executados Benta Maria Ribeiro e marido José Antonio da Rocha, moradores que foram no dito logar e freguezia e hoje ausentes em parte incerta, para no prazo de 10 dias posterior ao prazo dos editos, pagarem aos referidos exequentes a quantia de 10:543\$677 reis que em favor d'elles se acha liquidada nos mesmos autos de execução, ou no mesmo prazo nominarem bens á pihora, sob pena de se devolver aos mesmos exequentes o direito de nomeação e nos que nominados forem se proceder á pihora, e bem assim para no mesmo prazo constituir advogado ou procurador ou escolher domicilio n'esta comarca, onde recebam todos as citações, pena de revelia.

Guimarães 13 de junho de 1885.

Verificado

Santos

O Escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

136

A caridade publica

Jayme da Silva (antigo creado particular do fallecido Conde d'Azenha) achando-se tysico e sem recursos de qualidade alguma, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Rua do S. Thiago n. 5.

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue pro uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir-se na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa que lhes offerece as maiores garantias e no seu capital da quantia **1:000:000\$000**.

Do mesmo modo, a puelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remiram, podem muito mais cedo e unicamente obter essa remissão, segerando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gençalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119.

91

(VIENNA) QUASI DE GRAÇA ! (AUSTRIA)

42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!

Por effeito de liquidação são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de *Plateria Aefenide (Argenterie Aefenide)*; provenientes da fallencia das fabricas unidas de *Plateria Aefenide*.

(Por 3:400 reis sómente, ou 17 pécetas ou 17 fr. e 50 cent!) representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata *Aefenide* superfinna e duravel: 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa maciças, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande e pezada colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos oveiros maciços, 2 taças para sobremeza, 1 formoso pimenteiro ou assucareiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos pilares (descansos) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal afeomismo.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Unidas de *Plateria Aefenide*—M. RUNDBAKIN H., HEDWIGGASSE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a imporancia de 3:400 reis ou 17 pécetas, em valle d correo—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

116

Nova carreira diaria entre Braga Guimarães e Vizella

JOÃO Duarte Pregueiro, da cidade de Braga, participa a todo o publico em geral, que acaba de montar desde o dia 18 do corrente em diante uma nova carreira entre Braga, Guimarães e Vizella.

Sai de Braga as 4 horas da manhã e chega a esta cidade ás 7 da manhã, sai para Vizella ás 9 da manhã e chega ás 10, sai de Vizella ás 10 e meia e chega ás 11 e meia, sai para Braga a 1 hora da tarde, e chega as 4 da tarde.

O escriptorio em Guimarães na chapalaria progresso de Francisco Agostinho Cardozo de Lemos, no Largo do Toural; em Braga em caza de Domingos Augusto Vieira, no Largo de S. Francisco, e em Vizella em caza de Luiz Paulino Ferreira.

Preço de cada passageiro de Braga a Guimaraes 240, de Guimarães a Vizella 160.

Guimarães, 15 de junho de 1885.

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRIPTORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches, landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?

VINDE A



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por
toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautela-
las de differentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Esco-
la Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia abert-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metad-
do seu valor, tanto para alfaiia
te, até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extração qu-
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, cartões, cartazes, etc.

Preços commodos